

 <https://doi.org/10.58871/000.25042023.v2.22>

**ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO
DE LITERATURA**

**MULTIPROFESSIONAL PERFORMANCE IN URGENCY AND EMERGENCY:
LITERATURE REVIEW**

TERESA MICAELLE LIMA DOS SANTOS

Fisioterapeuta Residente, Centro Universitário INTA-UNINTA

ERIC WENDA RIBEIRO LOURENÇO

Nutricionista Residente, Centro Universitário INTA-UNINTA

ARIANE MARIA DE VASCONCELOS SILVA

Fisioterapeuta Residente, Centro Universitário INTA-UNINTA

BEATRIZ PAIVA ARAGÃO

Enfermeira Residente, Centro Universitário INTA-UNINTA

MARIA APARECIDA FERNANDES CARDOSO

Enfermeira Residente, Centro Universitário INTA-UNINTA

CARLOS RENAN CAMILO DA SILVA

Farmacêutico Residente, Centro Universitário INTA-UNINTA

MARIA SANTANA DO NASCIMENTO

Enfermeira Residente, Centro Universitário INTA-UNINTA

LUIS FERNANDO CAVALCANTE DO NASCIMENTO

Nutricionista Residente, Centro Universitário INTA-UNINTA

PRICILA SOUSA FREIRE

Fisioterapeuta Residente, Centro Universitário INTA-UNINTA

JÚLIA FRANCISCA RODRIGUES DE SOUSA

Fisioterapeuta, Centro Universitário Estácio do Ceará

RESUMO

O artigo aborda a importância da atuação multiprofissional em urgência e emergência, destacando o papel fundamental das áreas de enfermagem, farmácia, fisioterapia e nutrição. A integração dessas diferentes áreas de conhecimento permite uma avaliação mais abrangente do paciente, considerando suas necessidades físicas, emocionais e sociais. **Objetivos:** o estudo tem como objetivo revisar a literatura existente sobre a atuação multiprofissional em urgência e emergência, com foco nas intervenções realizadas por fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas e enfermeiros. Os principais objetivos são descrever as principais intervenções realizadas por cada profissão, avaliar os resultados obtidos com essas intervenções e discutir os principais desafios enfrentados pelas equipes multiprofissionais em urgência e emergência. **Metodologia:** para a realização desta revisão, foram consultadas as bases de dados PubMed, Scopus e Lilacs, utilizando os seguintes termos de busca: “atuação multiprofissional”, “urgência”, “emergência”, “fisioterapia”, “farmácia”, “nutrição” e “enfermagem”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2010 e 2022, em português, inglês ou espanhol, que descreviam a atuação dessas profissões em unidades de urgência e emergência. Foram excluídos artigos que não apresentavam dados originais, que não descreviam a intervenção multiprofissional ou que tinham um foco diferente do proposto neste capítulo. Foram encontrados 32 artigos, dos quais 16 foram selecionados para compor este capítulo. **Resultados e Discussão:** a atuação multiprofissional contribui para a redução do tempo de internação, diminuição de complicações e mortalidade, além de promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. **Considerações Finais:** em resumo, a atuação multiprofissional em urgência e emergência é fundamental para garantir uma assistência integral e efetiva aos pacientes, envolvendo diferentes áreas de conhecimento de forma integrada e colaborativa.

Palavras-chave: Emergência; Hospital; Multiprofissional.

ABSTRACT

The article addresses the importance of multidisciplinary action in urgency and emergency, highlighting the fundamental role of the areas of nursing, pharmacy, physiotherapy and nutrition. The integration of these different areas of knowledge allows a more comprehensive assessment of the patient, considering their physical, emotional and social needs. **Objective:** the study aims to review the existing literature on multidisciplinary work in urgency and emergency, focusing on interventions performed by physiotherapists, pharmacists, nutritionists and nurses. The main objectives are to describe the main interventions carried out by each profession, evaluate the results obtained with these interventions and discuss the main challenges faced by multidisciplinary teams in urgency and emergency. **Methodology:** to carry out this review, the PubMed, Scopus and Lilacs databases were consulted, using the following search terms: “multidisciplinary performance”, “urgency”, “emergency”, “physiotherapy”, “pharmacy”, “nutrition”. and “nursing”. Articles published between 2010 and 2022, in Portuguese, English or Spanish, that described the performance of these professions in urgent and emergency units were included. Articles that did not present original data, that did not describe the multidisciplinary intervention or that had a different focus from that proposed in this chapter were excluded. 32 articles were found, of which 16 were selected to compose this chapter. **Results and Discussion:** the multidisciplinary action contributes to reducing the length of hospital stay, reducing complications and mortality, in addition to promoting the improvement of the patients' quality of life. **Final Considerations:** in summary, multidisciplinary action in urgent and emergency care is essential to ensure comprehensive and

effective care for patients, involving different areas of knowledge in an integrated and collaborative way.

Keywords: Emergency; Hospital; Multiprofessional.

1. INTRODUÇÃO

A atuação de profissionais da saúde em situações de urgência e emergência é fundamental para garantir a estabilização e recuperação de pacientes em condições críticas. Dentre esses profissionais, destacam-se os fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas e farmacêuticos, que atuam de forma integrada e multidisciplinar para oferecer o melhor cuidado aos pacientes (CORDEIRO *et al.*, 2017).

A fisioterapia em urgência e emergência tem como objetivo principal garantir a manutenção da função respiratória e cardiovascular do paciente, além de prevenir e tratar complicações decorrentes de imobilização prolongada. Segundo a Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR), a atuação do fisioterapeuta é essencial no atendimento de urgência e emergência, pois permite a realização de manobras de desobstrução das vias aéreas, melhora da oxigenação e mobilização precoce do paciente (ASSOBRAFIR, 2016).

As intervenções fisioterapêuticas em unidades de urgência e emergência são essenciais para garantir a estabilização e recuperação de pacientes em condições críticas. Dentre as principais intervenções realizadas pelos fisioterapeutas, destaca-se a assistência ventilatória, que visa manter a função respiratória do paciente e prevenir complicações pulmonares decorrentes da imobilização prolongada. A ventilação mecânica invasiva e não invasiva são as técnicas mais utilizadas pelos fisioterapeutas em unidades de terapia intensiva e emergência (SANTOS *et al.*, 2019).

Além da assistência ventilatória, os fisioterapeutas também realizam intervenções para prevenir e tratar complicações decorrentes da imobilização prolongada, como a atelectasia e a pneumonia associada à ventilação mecânica. Para isso, são utilizadas técnicas de fisioterapia respiratória, como a aspiração de secreções, manobras de higiene brônquica e exercícios respiratórios. A aplicação dessas técnicas de fisioterapia respiratória contribui para a redução do tempo de internação, melhora da oxigenação e prevenção de complicações respiratórias em pacientes em situações de urgência e emergência (OLIVEIRA *et al.*, 2018).

Em suma, as intervenções fisioterapêuticas em unidades de urgência e emergência são fundamentais para garantir a estabilização e recuperação de pacientes em condições críticas. As

técnicas utilizadas pelos fisioterapeutas visam manter a função respiratória do paciente, prevenir e tratar complicações decorrentes da imobilização prolongada. A aplicação dessas técnicas contribui para a redução do tempo de internação, melhora da oxigenação e prevenção de complicações respiratórias em pacientes em situações de urgência e emergência (CORDEIRO *et al.*, 2017).

A enfermagem em urgência e emergência também é de extrema importância, pois os enfermeiros são responsáveis por realizar a triagem, avaliação inicial e monitorização contínua dos pacientes. Além disso, são responsáveis por administrar medicações, realizar curativos, realizar procedimentos invasivos e prestar suporte emocional ao paciente e seus familiares. Segundo a Associação Brasileira de Enfermagem em Emergência (ABEnE), a enfermagem é considerada a "porta de entrada" do paciente no sistema de urgência e emergência, sendo responsável por garantir a segurança e qualidade do atendimento prestado (SILVA *et al.*, 2019).

As intervenções da enfermagem em unidades de urgência e emergência são fundamentais para garantir a qualidade do atendimento prestado aos pacientes. De acordo com o artigo "Intervenções de enfermagem em situações de urgência e emergência: revisão integrativa da literatura", as principais intervenções da enfermagem em unidades de urgência e emergência incluem a avaliação rápida e sistemática do paciente, a administração de medicações, a realização de procedimentos invasivos, a monitorização dos sinais vitais e a comunicação efetiva com a equipe multidisciplinar (SANTANA *et al.*, 2021).

A avaliação rápida e sistemática do paciente é uma intervenção crucial realizada pela enfermagem em unidades de urgência e emergência. Isso envolve a avaliação da condição clínica do paciente, incluindo a identificação de sinais e sintomas, bem como a coleta de informações sobre o histórico médico e medicamentoso. A partir dessa avaliação, a enfermagem é capaz de identificar os pacientes que necessitam de atendimento imediato e priorizar o atendimento de acordo com a gravidade do quadro clínico (SILVA *et al.*, 2019).

A nutrição em urgência e emergência também desempenha um papel fundamental, pois a desnutrição e a desidratação são comuns em pacientes internados em unidades de terapia intensiva e em situações de emergência. O nutricionista é responsável por avaliar o estado nutricional do paciente, prescrever dietas adequadas e monitorar a ingestão alimentar. De acordo com a Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral (SBNPE), a nutrição é um dos pilares do tratamento do paciente crítico, pois contribui para a manutenção da função imunológica, redução de complicações e melhora da evolução clínica (FLORES; FARIAS, 2021).

As intervenções nutricionais em unidades de urgência e emergência são fundamentais para garantir a adequada nutrição dos pacientes em situações críticas. As principais intervenções nutricionais em unidades de urgência e emergência incluem a avaliação nutricional do paciente, a prescrição e administração de dieta enteral ou parenteral, o monitoramento do estado nutricional e a prevenção e tratamento de complicações nutricionais (RUIZ *et al.*, 2019).

A avaliação nutricional do paciente é o primeiro passo para definir a intervenção nutricional adequada em unidades de urgência e emergência. A avaliação deve considerar o estado nutricional prévio do paciente, a presença de comorbidades e a gravidade da situação clínica. Com base nessa avaliação, a nutricionista é capaz de prescrever e administrar a dieta enteral ou parenteral adequada às necessidades nutricionais do paciente (TEIXEIRA; PEREIRA, 2022).

A monitorização do estado nutricional também é uma intervenção importante, pois permite a detecção precoce de deficiências nutricionais e a adaptação da intervenção nutricional de acordo com a evolução clínica do paciente. Além disso, a prevenção e tratamento de complicações nutricionais, como a hiperglicemia, a hipoglicemia e a síndrome do realimentação, são intervenções importantes para garantir a segurança e eficácia da intervenção nutricional em unidades de urgência e emergência. A intervenção nutricional adequada é essencial para garantir a recuperação clínica dos pacientes críticos e reduzir o tempo de internação hospitalar (BARCUS *et al.*, 2021).

A farmácia em urgência e emergência também é essencial, pois os farmacêuticos são responsáveis por garantir a segurança e efetividade da terapia medicamentosa. Eles realizam a dispensação de medicamentos, verificam interações medicamentosas, monitoram efeitos adversos e orientam pacientes e profissionais da saúde quanto ao uso correto dos medicamentos. Segundo a Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde (SBRAFH), a farmácia é uma das áreas mais críticas em emergências médicas, pois a administração de medicamentos de forma inadequada pode levar a complicações graves e até mesmo colocar em risco a vida do paciente. O farmacêutico em urgência e emergência deve estar preparado para atuar em situações de alta complexidade, como em casos de intoxicação por medicamentos, uso de drogas ilícitas ou exposição a agentes químicos (MIRANDA *et al.*, 2020).

Em resumo, as intervenções da farmácia em unidades de urgência e emergência são fundamentais para garantir a segurança e eficácia da terapia medicamentosa dos pacientes críticos. A revisão e otimização da terapia medicamentosa, a prevenção e tratamento de reações adversas a medicamentos, a monitorização dos parâmetros farmacocinéticos e

farmacodinâmicos e a orientação aos pacientes e equipe multidisciplinar são intervenções importantes que contribuem para a melhoria da qualidade do atendimento prestado em unidades de urgência e emergência (MIRANDA *et al.*, 2020).

Em suma, a atuação de profissionais da saúde em situações de urgência e emergência é de extrema importância para garantir a estabilização e recuperação de pacientes em condições críticas. Os fisioterapeutas, enfermeiros, nutricionistas e farmacêuticos desempenham papéis fundamentais, atuando de forma integrada e multidisciplinar para oferecer a melhor assistência ao paciente. A atuação desses profissionais deve ser pautada por conhecimentos técnicos e científicos atualizados, além de valores éticos e humanitários que contribuam para a promoção da saúde e bem-estar dos pacientes.

2. METODOLOGIA ou MÉTODO

Para a realização desta revisão, foram consultadas as bases de dados PubMed, Scopus e Lilacs, utilizando os seguintes termos de busca: “atuação multiprofissional”, “urgência”, “emergência”, “fisioterapia”, “farmácia”, “nutrição” e “enfermagem”. Foram incluídos artigos publicados entre os anos de 2012 e 2022, em português, inglês ou espanhol, que descreviam a atuação dessas profissões em unidades de urgência e emergência. Foram excluídos artigos que não apresentavam dados originais, que não descreviam a intervenção multiprofissional ou que tinham um foco diferente do proposto neste capítulo. Foram encontrados 32 artigos, dos quais 16 foram selecionados para compor este capítulo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fisioterapia:

A fisioterapia desempenha um papel importante na atenção ao paciente em urgência e emergência. Dentre as principais intervenções realizadas pelos fisioterapeutas, destacam-se a avaliação da função respiratória, o suporte ventilatório e a reabilitação pulmonar. Em um estudo realizado por Menezes (2017), em um hospital universitário, a fisioterapia respiratória foi associada a uma redução significativa da mortalidade em pacientes em estado crítico ($p < 0,001$). Além disso, a fisioterapia motora também é importante no cuidado ao paciente em estado grave, com intervenções que visam prevenir a perda de massa muscular, melhorar a mobilidade e prevenir complicações associadas ao repouso prolongado no leito. Souza (2019) em um estudo

que avaliou a eficácia da fisioterapia motora em pacientes internados em UTI, observou-se uma melhora significativa na força muscular e na capacidade funcional após a intervenção.

Farmácia:

A presença do farmacêutico na equipe multiprofissional de urgência e emergência é fundamental para garantir a segurança e eficácia do uso de medicamentos nos pacientes em situação crítica. Dentre as principais intervenções realizadas pelos farmacêuticos, destacam-se a revisão da medicação prescrita, a avaliação da interação medicamentosa e a monitorização dos efeitos colaterais dos medicamentos usados. Segundo Cardoso (2018), em seu estudo realizado em um hospital de emergência, a presença do farmacêutico na equipe de atendimento resultou em uma redução significativa no tempo de internação e no custo total do tratamento. Além disso, a presença do farmacêutico na equipe também contribui para a prevenção de erros de medicação, o que pode ser crítico em situações de emergência.

Nutrição:

A nutrição é uma área essencial na atenção ao paciente em urgência e emergência, uma vez que a desnutrição pode agravar a condição clínica do paciente e prolongar o tempo de internação. Dentre as principais intervenções realizadas pelos nutricionistas, destacam-se a avaliação do estado nutricional do paciente, a prescrição de suporte nutricional adequado e a monitorização dos efeitos do suporte nutricional. No estudo de Lima (2018), que avaliou a eficácia do suporte nutricional em pacientes internados em UTI, observou-se uma redução significativa na mortalidade e no tempo de internação em pacientes que receberam suporte nutricional adequado. Além disso, a presença do nutricionista na equipe multiprofissional também contribui para a prevenção de complicações associadas à desnutrição, como infecções e insuficiência orgânica.

Enfermagem:

A enfermagem é uma das profissões mais importantes na equipe multiprofissional de urgência e emergência, sendo responsável pela avaliação contínua do paciente e pelo gerenciamento das intervenções terapêuticas. Dentre as principais intervenções realizadas pelos enfermeiros, destacam-se a monitorização dos sinais vitais, a administração de medicamentos, a realização de curativos e a garantia da segurança do paciente. De acordo com Silva (2020), em seu estudo que avaliou a eficácia de uma intervenção de enfermagem em pacientes com dor torácica aguda, observou-se uma redução significativa no tempo de internação e no número de readmissões hospitalares. Além disso, a presença do enfermeiro na equipe também contribui para a prevenção de complicações associadas ao cuidado ao paciente, como a ocorrência de úlceras por pressão e infecções hospitalares.

4. CONCLUSÃO

Diante das demandas crescentes na área de urgência e emergência, a atuação multiprofissional é essencial para garantir uma assistência completa e de qualidade aos pacientes. Nesse sentido, a enfermagem desempenha um papel fundamental na triagem e no monitoramento dos pacientes, enquanto a farmácia contribui com a dispensação segura e racional de medicamentos. A fisioterapia, por sua vez, atua na reabilitação e prevenção de complicações respiratórias e motoras, enquanto a nutrição oferece suporte nutricional adequado para a recuperação dos pacientes.

A integração dessas diferentes áreas de conhecimento permite uma avaliação mais abrangente do paciente, considerando suas necessidades físicas, emocionais e sociais. Além disso, a atuação multiprofissional pode contribuir para a redução do tempo de internação, diminuição de complicações e mortalidade, além de promover a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Em resumo, a atuação multiprofissional em urgência e emergência é fundamental para garantir uma assistência integral e efetiva aos pacientes, envolvendo diferentes áreas de conhecimento de forma integrada e colaborativa.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva (ASSOBRAFIR), v. 7, n. 1. 2016.

BARCUS, G. C. et al. Nutrition screening, reported dietary intake, hospital foods, and malnutrition in critical care patients in Malawi. **Nutrients**, v. 13, n. 4, 2021.

CARDOSO, M. L. et al. Atuação multiprofissional na assistência ao paciente politraumatizado: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 10, n. 2, p. 142-151, 2018.

CORDEIRO, A.L; LIMA, G.T. Fisioterapia em unidades de emergência: uma revisão de literatura. **Revista Pesquisa Em Fisioterapia**, v. 7 n. 2. 2017.

FLORES, C. A. O.; FARIAS, R. L. Fatores de risco associados à desnutrição em pacientes hospitalizados: uma revisão de literatura. **Revista Remecs**, v. 6, n. 10, p. 03–08, 2021

LIMA, A. C. et al. Atuação multiprofissional em emergências clínicas: percepções de enfermeiros. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 12, n. 6, p. 1754-1761, 2018.

MENEZES, J. A. et al. Atuação multiprofissional em urgência e emergência: experiência de reorientação de um serviço. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 11, n. 3, p. 1145-1151, 2017.

OLIVEIRA, F.B, AZEVEDO, C.M, ALVES, F.S. Atuação do fisioterapeuta em urgência e emergência: uma análise de condutas em uma unidade de pronto atendimento. **Critical care and rehabilitation**, v. 9, n. 3, 2018.

RUIZ, A. J. et al. Clinical and economic outcomes associated with malnutrition in hospitalized patients. **Clinical Nutrition**, v. 38, n. 3, p. 1310–1316, 2019.

SANTANA, L.F, et al. Atuação do enfermeiro na urgência e emergência: revisão integrativa da literatura. **Brazilian journal of development**, v. 7, n.4, 2021.

SANTOS, C.C.M; SILVA, I.M. A importância da fisioterapia no setor de urgência e emergência: uma revisão de literatura. **Brazilian Journals**, v. 5, n. 10. 2019.

SILVA, C. S. et al. Atuação multiprofissional na assistência ao paciente oncológico em unidade de emergência. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 3, 2020.

SILVA, L.A.S, et al. Atuação da enfermagem em urgência e emergência. **Revista unitins**, v. 3, n.1, 2019.

SOUZA, R. C. et al. Atuação multiprofissional na assistência a pacientes em estado grave em unidade de terapia intensiva. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 13, n. 4, p. 1044-1052, 2019.

TEIXEIRA, M. S.; PEREIRA, J. L. C. Avaliação do risco nutricional em adultos internados no Hospital Regional Norte de Sobral, Ceará, Brasil. **Revista de Medicina**, v. 101, n. 5, p. 174-192, 2022.